

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 5 de abril 2022

PMI® Serviços S&P Global para o Brasil

Crescimento do índice de novos negócios atingiu o patamar mais elevado em aproximadamente 15 anos, apesar do aumento recorde nos preços de serviços

Pontos-chave

Índices de produção e vendas crescem com a taxa de expansão mais acelerada em quase 15 anos

Índice de criação de empregos mais elevado desde meados de 2007

Recuperação sem precedentes dos custos de produção

Os dados do PMI® da S&P Global mostram expansões quase recordes do índice de novos negócios e produção no setor de serviços do Brasil, enquanto a economia, durante o mês de março, continua se recuperando das consequências da COVID-19. O índice de novos pedidos para exportação voltou a crescer, enquanto o índice de emprego subiu ao ritmo mais acelerado desde julho de 2007.

A retomada correspondeu às pressões sobre os preços cada vez mais acentuadas, com a reaceleração da inflação dos preços de insumos e o aumento dos custos de produção a um ritmo sem precedentes. As expectativas dos negócios permaneceram positivas, mas diminuíram desde fevereiro em meio ao contexto de preocupações com a inflação e a guerra na Ucrânia.

O Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços brasileiro, sazonalmente ajustado pela S&P Global, subiu de 54,7 em fevereiro para 58,1 em março e revelou a taxa de crescimento mais acelerada em aproximadamente 15 anos. Além disso, os dados coletados indicam a elevação da média do primeiro trimestre para a maior já observada desde o mesmo período em 2012.

De acordo com os participantes da pesquisa, o crescimento do índice de atividade foi impulsionado pela conquista de novos clientes, êxito dos esforços de marketing e aumento das vendas. De fato, o índice de novos negócios subiu ao ritmo mais acentuado desde junho de 2007, enquanto a demanda dos clientes foi impulsionada pela redução das restrições contra a COVID-19, o que incluía a flexibilização das regras para viagens internacionais.

O aumento do número dos novos negócios de exportação no final do primeiro trimestre contribuiu para a recuperação do índice de vendas totais. Houve uma melhora na demanda internacional em comparação à sua queda consistente em fevereiro, mas de importância marginal.

Durante o mês março, em um contexto de retomada do volume de novos pedidos, os fornecedores de serviços visaram a expansão da capacidade produtiva. Além disso, o índice de emprego atingiu um ritmo de crescimento acentuado e o mais acelerado desde meados de 2007.

Os dados de março destacam uma intensificação das pressões inflacionárias no setor de serviços do Brasil, após uma desaceleração registrada no mesmo período da pesquisa anterior. Os custos de insumos subiram ao ritmo mais acelerado desde novembro passado e é um dos mais acentuados já registrados, o que pode ser explicado pelo aumento dos preços de eletricidade, alimentos, combustível,

Índice S&P Global de atividade de negócios para o Brasil

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Os dados foram coletados de 11 a 28 de março de 2022.

Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global, disse

“O setor de serviços brasileiro vivenciou uma fase de crescimento robusto registrada em fevereiro, com novos aumentos substanciais na atividade comercial e nas vendas do mês de março. As empresas continuaram a se beneficiar da flexibilização das restrições contra a COVID-19, com a demanda tornando-se a mais forte em quase 15 anos. Os esforços para atender a novos pedidos e aumentar a atividade comercial do setor impulsionaram consideravelmente a criação de empregos no final do primeiro trimestre.

As pressões inflacionárias, que diminuíram em fevereiro, intensificaram-se durante o mês de março, à medida que a guerra na Ucrânia fez os preços da energia subirem. O último aumento nos custos de insumos foi o quinto maior durante os 15 anos da coleta de dados, o que, por sua vez, levou a uma recuperação recorde dos custos de produção, já que as empresas transferiram os encargos de custos adicionais aos clientes, impulsionadas por sinais de condições sólidas da demanda subjacente.

Os fornecedores de serviços estavam muito otimistas em relação às perspectivas de crescimento, mas o índice de sentimento geral foi um pouco mais baixo em março por temores em relação aos possíveis impactos negativos do aumento das pressões inflacionárias e da guerra na Ucrânia.

Os sólidos resultados do setor de serviços junto com o retorno do crescimento da produção industrial fez com que as pesquisas do PMI indicassem o aumento mais acelerado já registrado nas atividades do setor privado brasileiro durante pouco mais de 12 anos. O setor de serviços foi de longe o que atingiu o melhor desempenho relacionado a índices de vendas, produção e emprego. No entanto, as taxas de inflação foram mais acentuadas nos fabricantes de produtos.”

PMI®

by S&P Global

© 2022 S&P Global

petróleo e transporte. Os aumentos estão relacionados, em alguma medida, à guerra Rússia-Ucrânia.

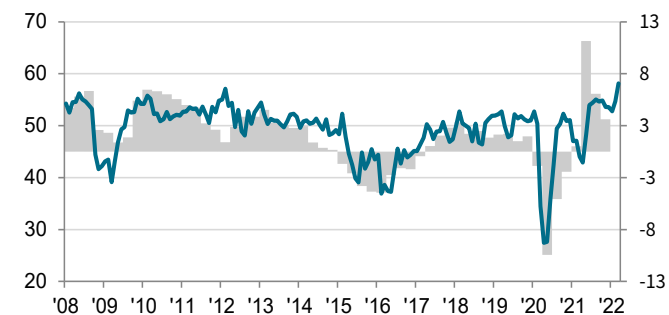
Em março, em meio a esforços para proteger a margem de lucro contra os aumentos de custos, os fornecedores voltaram a aumentar os preços de seus serviços. Além disso, a taxa de inflação foi alta e a mais acentuada desde o início da coleta de dados realizada há mais de 15 anos.

No final do primeiro trimestre, as preocupações com a inflação e a guerra na Ucrânia diminuíram um pouco o otimismo empresarial. As empresas permaneceram positivas em relação às perspectivas para os próximos 12 meses de produção, mas o nível geral de confiança caiu do pico de cinco meses registrado em fevereiro. Onde o crescimento era esperado pelos participantes, as previsões foram relacionadas à flexibilização das restrições da COVID-19, investimentos em infraestrutura, esforços de marketing e novas licitações.

Em março, a criação robusta de empregos permitiu que as empresas do setor de serviços continuassem a reduzir seus negócios pendentes. A última queda nos pedidos em atraso registrada foi a sétima mais acentuada durante os últimos meses, porém a mais lenta durante este período, pois algumas empresas indicaram que um grande aumento de novos pedidos exerceu uma pressão cada vez maior sobre as suas capacidades operacionais.

Por fim, os dados do setor indicaram que os índices de produção e novos negócios cresceram nas quatro grandes áreas da economia de serviços. A área de Finanças e Seguros foi a mais forte em relação à atividade comercial e criação de novos empregos, já o aumento mais acelerado do número de vendas foi observado nas empresas de Serviços ao Consumidor. Na área de Transporte, Informação e Comunicação ocorreu o aumento mais acentuado dos custos de insumos. Essa área, assim como Finanças e Seguros, também registraram a maior taxa de inflação.

■ Índice PMI de atividade de negócios ■ Valor adicionado, serviços
s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior ano a ano, em %



Fontes: S&P Global, IBGE.

PMI® Consolidado S&P Global para o Brasil

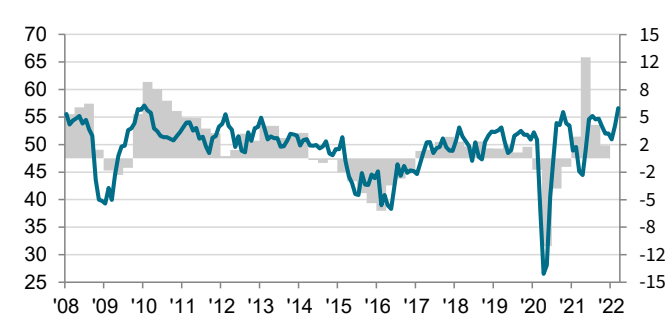
Atividades aumentam ao ritmo mais acelerado em mais de 12 anos, devido ao sólido desempenho do setor de serviços

Os dados de março apontaram para uma aceleração substancial no crescimento das atividades do setor privado brasileiro. O Índice Consolidado de Dados de Produção brasileiro do PMI da S&P Global subiu de 53,5 em fevereiro para 56,6 em março, indicando a recuperação mais acentuada desde janeiro de 2010. Um aumento moderado no índice de produção em fábricas em comparação a uma expansão acentuada das atividades do setor de serviços, que foi a quinta mais alta já registrada.

O número de vendas do setor privado aumentou ao ritmo mais acentuado desde outubro de 2007, liderado por uma recuperação quase recorde dos prestadores de serviços. Os fabricantes de produtos registraram um aumento moderado no número de novos pedidos, o que, no entanto, encerrou uma sequência de cinco meses de queda.

Os fabricantes lideraram a área relacionada à inflação, já que as taxas de aumento tanto nos custos de insumos quanto nos de produção foram mais pronunciadas do que as observadas na economia do setor de serviços. No nível consolidado, os custos de insumos aumentaram ao ritmo mais acelerado desde novembro passado, enquanto a taxa de inflação atingiu um novo recorde.

■ Índice consolidado de dados de produção ■ (PIB)
s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior ano a ano, em %

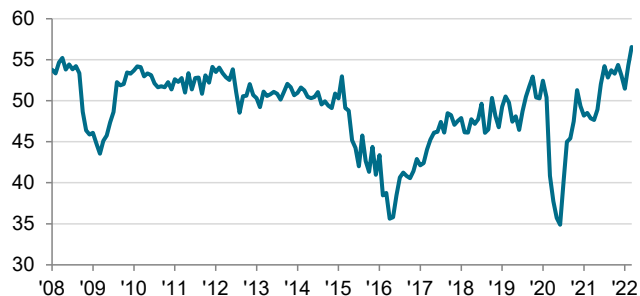


Fontes: S&P Global, IBGE

*Os índices consolidados do PMI® são médias ponderadas de índices PMI® de fabricação e serviços comparáveis. As médias refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB.

Índice de emprego do PMI Serviços para o Brasil

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Índice de preços de insumos do PMI Serviços para o Brasil

s.a., >50 = inflação em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Metodologia da pesquisa

O PMI® Serviços da S&P Global para o Brasil é compilado pela S&P Global a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em março de 2007.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Sobre S&P Global (NYSE: SPGI)

A S&P Global fornece informações essenciais. Capacitamos governos, empresas e indivíduos com dados corretos, conhecimento e tecnologia integrada para que estejam aptos e confiantes ao tomar decisões. Oferecemos aos nossos clientes desde suporte para avaliarem novos investimentos até orientações sobre a abordagem ESG e a transição energética através de cadeias de abastecimento. Dessa forma, abrimos novas oportunidades, superamos desafios e aceleramos o progresso global.

Somos constantemente requisitados por muitas das principais instituições mundiais para fornecer classificação de crédito, padrões de referência, análise de dados e soluções de fluxo de trabalho nos mercados de capitais globais, commodities e indústria automotiva. Por meio de cada um de nossos serviços oferecidos, ajudamos as principais instituições do mundo a planejar o amanhã, a partir de hoje. www.spglobal.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à S&P Global e/ou suas afiliadas. Qualquer uso não autorizado, incluindo, mas não limitado a cópia, distribuição, transmissão ou qualquer outro tipo de exibição dos dados não é permitido sem o consentimento prévio por escrito da S&P Global. A S&P Global não terá nenhuma responsabilidade, dever ou obrigação para ou em relação ao conteúdo ou às informações ("dados") contidos no presente, a quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por qualquer ação tomada decorrente desses dados. Sob nenhuma circunstância a S&P Global será responsável por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequentes decorrentes do uso dos dados. O Índice Gerente de Compras™ e PMI® são marcas comerciais registradas da Markit Economics Limited ou licenciadas para a Markit Economics Limited e/ou para suas afiliadas.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Associada Econômica
S&P Global
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Katherine Smith
Corporate Communications
S&P Global
T: +1 (781) 301-9311
katherine.smith@spglobal.com

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html.